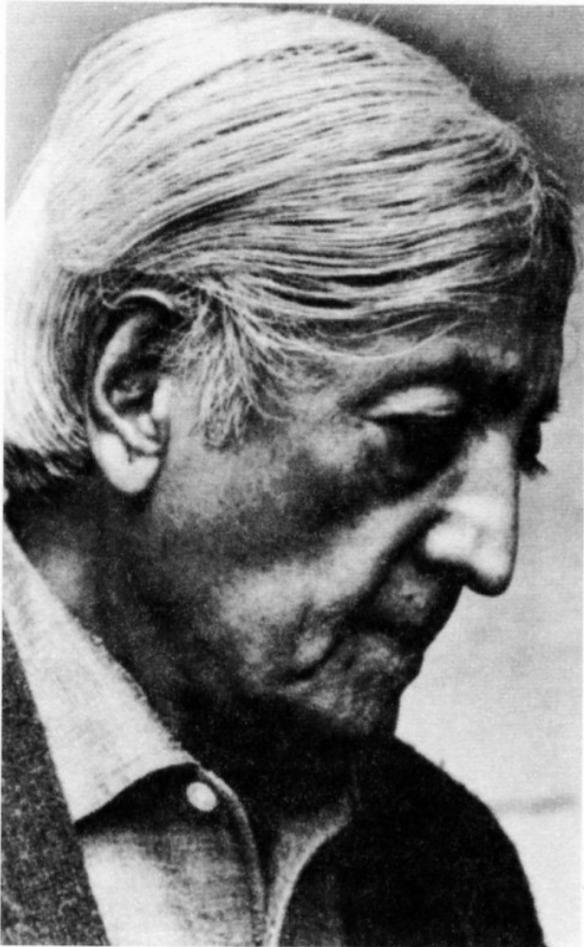


NÚCLEO CULTURAL KRISHNAMURTI

Boletim 59

2021



Jiddu Krishnamurti nasceu na Índia em 1895. Com a idade de 13 anos passou a ser educado pela Sociedade Teosófica, que o considerava um dos grandes Mestres do mundo. Krishnamurti em breve viria a emergir como um Mestre extraordinário e inteiramente descomprometido, tendo abandonado aquela organização em 1929. As suas palestras e escritos não se ligam a nenhuma religião específica nem pertencem ao Oriente ou ao Ocidente, mas sim ao mundo na sua globalidade:

“Afirmo que a Verdade é uma terra sem caminho. O homem não pode atingi-la por intermédio de nenhuma organização, de nenhum credo (...) Tem de encontrá-la através do espelho do relacionamento, através da compreensão dos conteúdos da sua própria mente, através da observação. (...)”

Durante o resto da sua existência, foi rejeitando insistentemente o estatuto de guia espiritual que alguns tentaram atribuir-lhe. Continuou a atrair grandes audiências por todo o mundo, mas recusando qualquer

autoridade, não aceitando discípulos e falando sempre como se fosse de pessoa a pessoa. O cerne do seu ensinamento consiste na afirmação de que a necessária e urgente mudança fundamental da sociedade só pode acontecer através da transformação da consciência individual. A necessidade do autoconhecimento e da compreensão das influências restritivas e separativas das religiões organizadas, dos nacionalismos e de outros condicionamentos, foram por ele constantemente realçadas. K. chamou sempre a atenção para a necessidade urgente de um aprofundamento da consciência, para esse *“vasto espaço que existe no cérebro onde há inimaginável energia”*. Essa energia parece ter sido a origem da sua própria criatividade e também a chave para o seu impacto catalítico numa tão grande e variada quantidade de pessoas.

A Educação foi sempre uma das preocupações de Krishnamurti. Fundou várias Escolas em diferentes partes do mundo onde crianças, jovens e adultos podem aprender juntos a viver um quotidiano de compreensão da sua relação com o mundo e com os outros seres humanos, de descondicionamento e de florescimento interior.

Durante a sua vida, K. viajou por todo o mundo falando às pessoas, tendo falecido em 1986, com a idade de 90 anos. As suas palestras e diálogos, diários e outros escritos estão reunidos em mais de 60 livros.

Amigos de K., reconhecendo a importância dos seus ensinamentos, estabeleceram *Fundações* na Europa, nos Estados Unidos, na América Latina e na Índia, assim como *Centros de Informação* em muitos países do mundo, onde se podem colher informações sobre Krishnamurti e a sua obra. As Fundações têm carácter exclusivamente administrativo e destinam-se não só a difundir a obra de K. mas também a ajudar a financiar as escolas experimentais por ele fundadas.

INTRODUÇÃO

Esperamos encontrar-vos com boa saúde e com o espírito desperto.

Trazemos, como é habitual, as notícias mais relevantes do ano relacionadas com as atividades do Núcleo Cultural Krishnamurti Portugal, da iniciativa educativa O MUNDO SOMOS NÓS, da fundação K e comunidade Krishnamurti no geral.

Em 2021, o mundo continuou a ser palco de grandes e súbitas mudanças, que requereram de nós uma aceitação e adaptação constantes.

Krishnamurti não se cansou de falar em crise durante toda a sua vida. Parece que com o passar dos anos, a sua mensagem se torna cada vez mais actual ou, vendo de outra perspectiva, podemos dizer que talvez o ser humano não esteja a evoluir interiormente como evolui no exterior, tecnologicamente, contribuindo assim para a perpetuação dos ciclos.

Vivemos numa realidade com uma complexidade crescente e também cada vez mais dividida em ideologias, cores políticas e identificações. Esta identidade baseada no exterior, cria separação, no mínimo e conflito, guerra, no máximo.

Encontrar o chão comum, o terreno sagrado do diálogo, no qual as diferenças superficiais são colocadas num lugar secundário pode ser o nosso propósito maior no próximo ano.

Neste boletim poderão encontrar notícias, extratos de textos, citações e informações que consideramos relevantes.

Desejamos a todos um feliz ano e, por agora, uma boa leitura!

NOTÍCIAS DO NÚCLEO K

-

ASSOCIAÇÃO O MUNDO SOMOS NÓS

Encontro Anual

Após a primeira tentativa em 2020, o Núcleo Cultural Krishnamurti Portugal anuncia que o seu Encontro Anual se irá realizar a **26-02-2022**, das 10 às 17 horas, nas instalações onde decorrem as atividades do Centro de Aprendizagem da associação O MUNDO SOMOS NÓS (Escola do Mundo e Mundo da Floresta), na Avenida da Igreja, 277, Goães - Ribeira do Neiva, 4730-190 Vila Verde (Braga).

A participação é livre mediante inscrição neste [formulário](#).

Este Encontro, que representa uma oportunidade para as pessoas interessadas em K se juntarem e aprofundarem a sua compreensão sobre temas essenciais à arte de viver, incluirá diálogo, exibição de vídeos, apresentações e caminhada.

O tema será “A Educação e o Significado da Vida”.

Existe a possibilidade de visita ao Centro de Aprendizagem em funcionamento na sexta, dia 25 de Fevereiro.

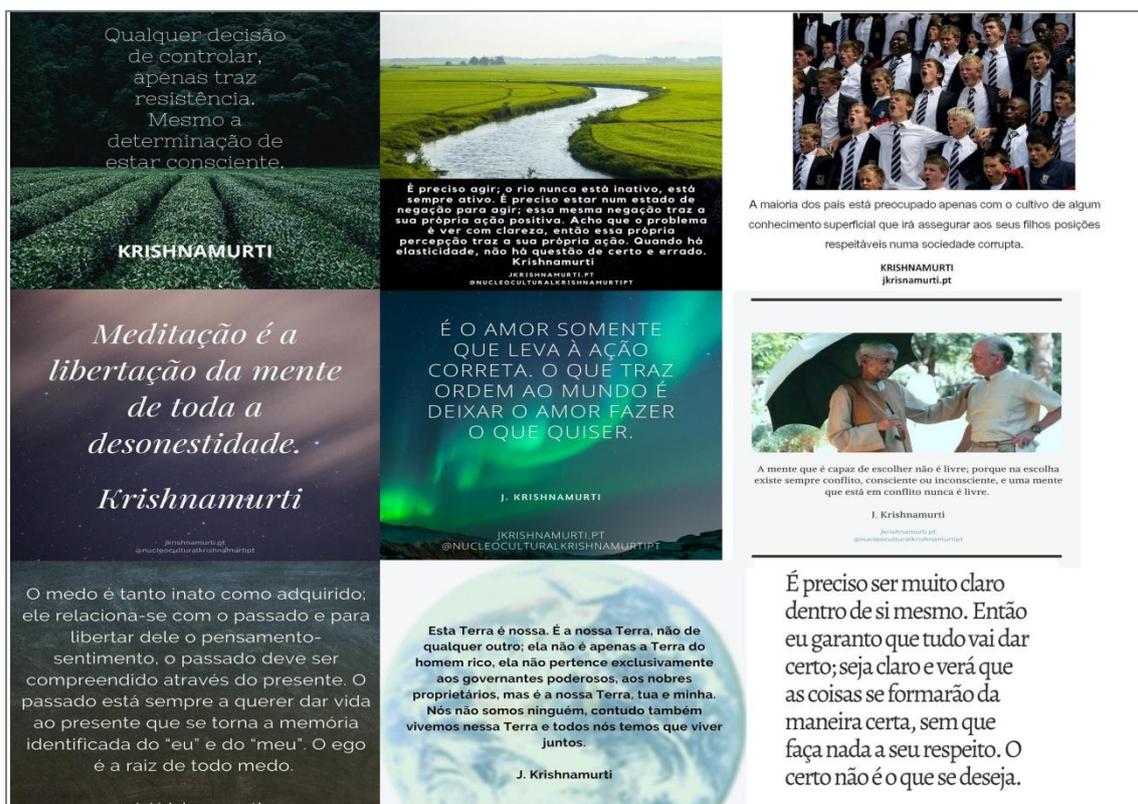
Para os participantes que necessitem de alojamento, informamos que estabelecemos uma parceria com o Hotel Axis, a poucos quilómetros do nosso Centro.

Redes Sociais

Sabendo que o digital é o presente e não tendo sido possível a realização de encontros, eventos e retiro, continuamos o nosso trabalho de divulgação de citações de Krishnamurti nas

redes sociais. Temo-nos inspirado em páginas com intenções semelhantes, como as das fundações e projeto The Immesurable, da Fundação americana.

Gostaríamos que nossa presença nas redes sociais aumentasse, pelo que continuamos a pedir voluntários que nos ajudem com a criação de publicações e legendagem de vídeos em português.



Reunião Internacional dos Comitês

Os comités Krishnamurti reúnem-se agora de dois em dois anos no Centro Krishnamurti em Brockwood Park, Inglaterra.

Este ano, devido à situação global, a reunião realizou-se via zoom, em Maio de 2021. Representou mais uma oportunidade para conhecer as atividades da fundação e dos outros comités na Europa e no mundo, bem como para partilharmos as nossas.

Volta ao Mundo com Brockwood Park School

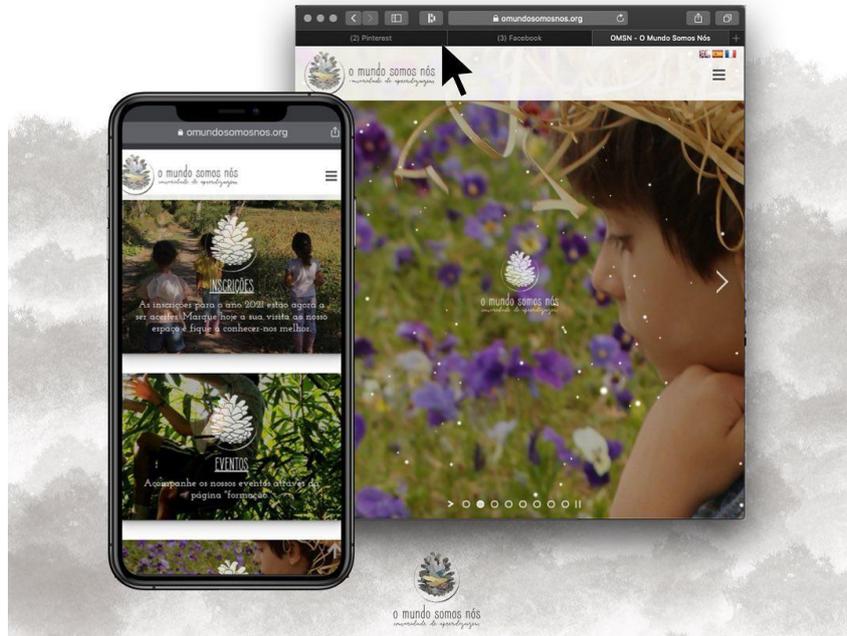


Este ano, a associação O MUNDO SOMOS NÓS, na qual o Núcleo Cultural Krishnamurti se encontra integrado, organizou uma série de conversas online, em direto no facebook e instagram, sobre a nova educação e projetos inovadores que continuam o seu trabalho em Portugal e no mundo. Numa dessas conversas entrevistamos a portuguesa Ana Gomes, professora da Escola Brockwood Park, fundada por K, a exercer funções também no Centro Krishnamurti na Fundação em Inglaterra.

A conversa ficou gravada e pode ser assistida [aqui](#).

Novo Website

VISITE O NOSSO
website



O ano de 2021 começou com a notícia do novo sítio na internet da associação OMSN, que integra o Núcleo K (este continua a manter um site próprio). Pode ser visitado [aqui](#).

Os boletins que resumem as nossas atividades no geral podem ser encontrados no site. Nos mesmos podem encontrar secções dedicadas ao Núcleo K. Para facilitar, deixamos aqui as ligações para os três primeiros:

[Primavera-Verão 2020](#)

[Outono-Inverno 2020](#)

[Primavera-Verão 2021](#)

Iniciativa de Educação Holística



A nossa iniciativa educativa para crianças deu origem a dois projetos: Mundo da Floresta, para crianças a partir dos 2 anos e Escola do Mundo, a partir dos 6. Neste momento temos cerca de 30 crianças inscritas. Damos apoio às famílias proporcionando um serviço de educação holística na qual temos a intenção de olhar para o corpo, mente e coração de cada um. Transmitimos conhecimentos sobre o mundo exterior (leitura, escrita, desenho, linguas, artes, matemática, ciências, desporto, etc.) de forma significativa, através de ferramentas que nos auxiliam enquanto educadores e que facilitam a aprendizagem, passamos muito tempo na natureza, aprendendo a reconectarmo-nos com ela, dialogamos e aprendemos sobre o mundo interior.

Criamos outros projetos para adultos, como a Escola de Educadores, a Escola da Saúde e a Cozinha do Mundo, com o objetivo de dar formação a pais, educadores e pessoas interessadas em manter um estilo de vida saudável, natural e consciente.

A nossa equipa também continua a crescer e tentamos, regularmente, fazer um trabalho de integração com encontros e diálogo, muito norteados pela mensagem de K.

Em 2021 continuamos a receber voluntários portugueses e de outros países, que nos ajudaram presencialmente e à distância no nosso trabalho.

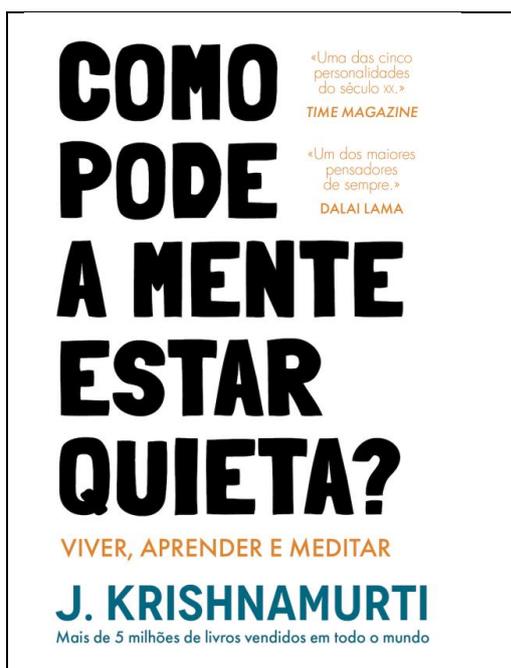
Estamos a começar a realizar atividades no nosso terreno, adquirido em 2020, e encontra-se em preparação o projeto para a construção no mesmo.

Temos crescido, pouco a pouco, tentando manter-nos atentos ao aprofundamento daquilo que realizamos, através de um processo individual e em grupo, cientes das ilusões que nascem com o sucesso material.

OUTRAS NOTÍCIAS

Nova Edição em Portugal

Este ano, mais uma vez, um novo livro de Krishnamurti foi editado em Portugal.



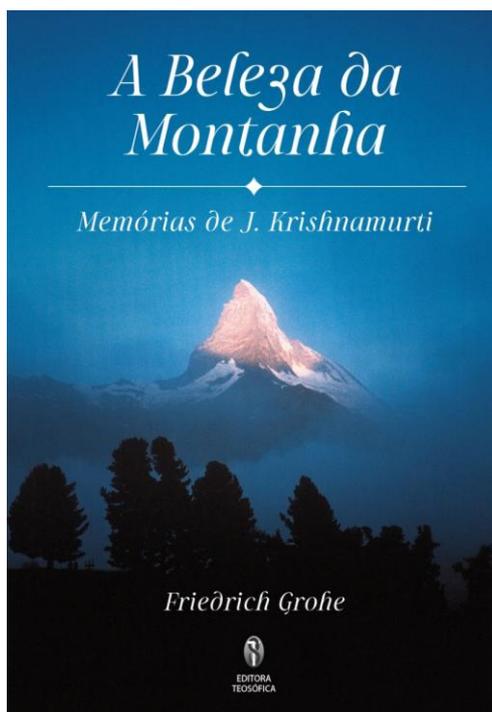
A Cultura Editora lançou mais um livro de J. Krishnamurti, depois do sucesso da edição de "O Que Estás a Fazer com a Tua Vida". Desta vez foi o título "Como Pode a Mente Estar Quieta?".

Este Natal, para nossa surpresa, o primeiro título de K traduzido por esta editora foi usado num anúncio de Natal de uma conhecida cadeia de lojas, o que pode ter aumentado bastante a popularidade de K em Portugal, mas não temos ainda informação sobre os números.

Ambos os livros podem ser adquiridos agui:

<https://culturaeditora.pt/products/como-pode-a-mente-estar-quieta>

Nova Edição em Português



O livro “The Beauty of The Mountain” de Friedrich Grohe foi também traduzido para português por Eduardo Weaver, através da Editora Teosófica.

(Não podemos deixar de recordar o breve e agradável encontro no Centro Krishnamurti com o autor, que nos ofereceu este livro na edição original)

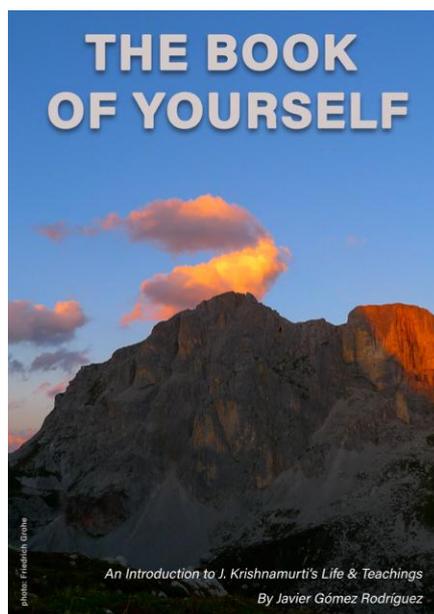
Friedrich Grohe foi amigo pessoal de K. e está ligado há mais de 35 anos às Fundações e escolas fundadas por Jiddu Krishnamurti. Este livro conta como conheceu Krishnamurti e a influência que ele teve na sua vida. Inclui muitas histórias engraçadas e fotografias desses tempos. O livro mostra o lado humano e simples de Krishnamurti bem como a profunda sabedoria que transmitia. Para quem os ensinamentos de K não são familiares, “A Beleza da Montanha” serve também de introdução.

<< Estas memórias de J. Krishnamurti – ou K., como ele às vezes se referia a si mesmo – pertencem aos últimos três anos de sua vida, quando estive em regular contato com ele. Muitas pessoas conheceram K. através de seus livros, áudios e vídeos, ou por terem assistido às suas palestras públicas. Quando falava de si, dizia que o importante não é a pessoa, mas sim o que ela diz. Mas ele perguntou às pessoas mais próximas se poderiam transmitir o perfume do que era estar perto dele. A Beleza da Montanha é minha tentativa de fazê-lo, sendo também um meio de reunir algumas de suas notáveis declarações que, em geral, não se encontram em outros locais.>> - Friedrich Grohe

Podem encontrá-lo em www.editorateosofica.com.br ou em amazon.com.br.

Podem ainda assistir a um vídeo de apresentação [aqui](#).

O Livro de Ti Mesmo



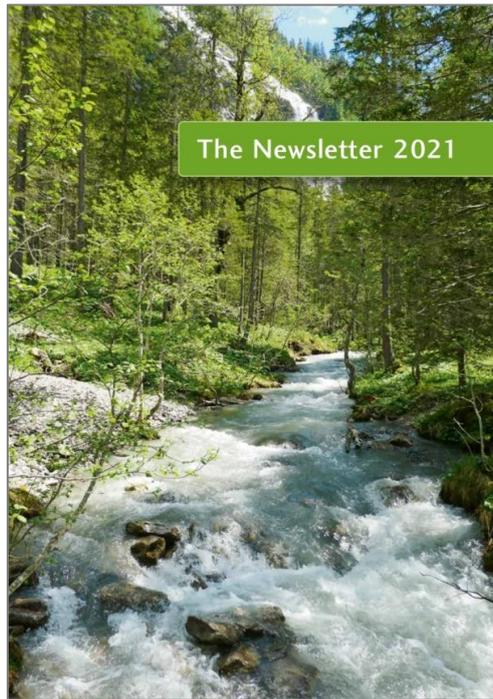
Um outro amigo da Fundação, Javier Gómez Rodríguez, natural da Galiza, Espanha, anunciou recentemente o lançamento do website thebookofyourself.com e pediu-nos a sua divulgação.

<<O objetivo principal é oferecer uma visão geral abrangente e um estudo da vida e dos ensinamentos de Krishnamurti como uma leitura do livro de si mesmo, que é o livro da humanidade, a história do tempo escrita no livro da consciência. É, antes de mais nada, uma viagem de autoconhecimento e, como tal, um encontro consigo mesmo no espelho de nossa humanidade universal. >> - Javier Gómez Rodríguez

Para tal foi criado um curso e um blog no qual serão partilhados uma série de artigos sobre os mais diversos temas, principalmente como forma de reflexão sobre as implicações gerais da atualidade, mas também explorando desafios ou preocupações mais pessoais de Javier.

Um link para o canal do YouTube dá acesso a uma série de gravações de vídeo de apresentações e seminários sobre vários aspectos dessa investigação. Haverá também um Boletim Mensal no qual será apresentada uma visão geral das atividades, bem como dos temas mais universais que estão a ocorrer no mundo. A assinatura da Newsletter é gratuita.

Envio da Newsletter 2021 de Friedrich Grohe



Friedrich Grohe, amigo das fundações K, já mencionado neste boletim, anualmente publica e divulga online a sua newsletter, assim como o já famoso calendário Timeless Change.

As versões virtuais podem ser descarregadas [aqui](#), mas Friedrich, amavelmente, enviou-nos alguns exemplares físicos, juntamente com um belo calendário Timeless Change de 2022, repleto de imagens por si captadas e com citações de K, que podemos enviar aos nossos leitores.

Se desejar receber, gratuitamente (pedimos apenas o pagamento dos portes de envio), a newsletter de 2021 e um calendário de 2022, por favor contacte-nos.

NOTÍCIAS DA FUNDAÇÃO KRISHNAMURTI

(Os textos que seguem foram recolhidos, traduzidos e adaptados de documentos do site da Fundação)

A Fundação Krishnamurti continua o seu trabalho de preservação dos ensinamentos de K para as gerações futuras.

O site da Fundação oferece mais de 20 artigos aprofundados, incluindo “A História da Fundação”, “Krishnamurti & Yoga”, “Krishnamurti sobre Meditação”, “Krishnamurti e David Bohm”, “Krishnamurti sobre Saúde Mental”, “O que o amor não é”, “O que queremos dizer com educação?”, e muitos mais. Além disso, oferece uma coleção exaustiva de citações sobre 26 temas, livros-chave sugeridos, o podcast “Urgency of Change” e a loja online, que envia para todo o mundo.

Diretoria de Vídeos no Canal no Youtube

Desde o início do canal do seu canal no Youtube em 2006, a Krishnamurti Foundation Trust é responsável pela gestão do canal internacional oficial do YouTube, produzindo todo o seu conteúdo de mais de 2.000 vídeos e áudios a partir de gravações cuidadosamente armazenadas nos seus arquivos de última geração em Brockwood Park, Inglaterra - Antiga casa de Krishnamurti na Europa. Todas as semanas é publicada uma gravação de áudio completa inédita e um novo extrato de um vídeo.

Para navegar na vasta quantidade de material agora disponível (totalmente gratuito e sem anúncios), a Fundação criou dois diretórios PDF. O primeiro inclui todas as traduções disponíveis (há mais de 2.650 legendas em mais de 30 idiomas), o segundo contém links e informações sobre todas as produções de áudio e vídeo, incluindo extratos, com uma lista útil de tópicos.

Os PDFs estão disponíveis gratuitamente.

Os links para a diretoria são os seguintes:

<https://kfoundation.org/directories/>

<https://kfoundation.org/wp-content/uploads/2021/12/KFT-AV-Translations-Directory-2022.pdf>

(A listagem sobre o material em português está na página 640)

Lista de reprodução em português no Youtube:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PL1n30s-LKus49uv84X-iX5Tr8gHJpwlvn>

A Qualidade de um Retiro

(O texto que segue foi traduzido de material da Fundação K)

Desde a sua inauguração em 1987, o Centro Krishnamurti convidou pessoas de todo o mundo para uma experiência única. O próprio convite representa um desafio: pare tudo, deixe de lado, mesmo que por alguns dias, o seu trabalho, compromissos e preocupações. Faça uma pausa de tudo. Retire-se. Deixe o espaço e a tranquilidade permearem os seus pensamentos e sentimentos enquanto se aloja num lugar simples, mas bonito. Deixe a natureza levá-lo pela mão no movimento de desaceleração, abraçado por uma qualidade única de quietude e silêncio. Não forçado - natural.

O que torna o Centro Krishnamurti claramente diferente de outros centros de retiro? A localização isolada no campo e as características arquitetónicas exclusivas do edifício estão entre os destaques do Centro. Oferece aos hóspedes um ambiente tranquilo, onde não há distrações nem horários a cumprir. Acima de tudo, existe uma sensação de liberdade autêntica em que se pode olhar para dentro. Não há autoridade ou orientação para explorar os ensinamentos de Krishnamurti ou a sua própria

investigação pessoal. Existem pessoas que pensam como nós, com as quais podemos partilhar perguntas e reflexões.

Um retiro no Centro Krishnamurti dá-nos a sensação de estar num lugar seguro, onde se pode estudar em silêncio e pensar calmamente. No movimento de desaceleração e com um convite constante à solidão, os hóspedes têm a oportunidade de se observar com mais atenção. Isso pode acontecer durante as refeições, numa caminhada ou sentado calmamente na biblioteca com vista para o pomar. A intimidade é tangível. Um retiro também oferece oportunidades para os hóspedes explorarem juntos. O ambiente descontraído apresenta um amplo espaço para as pessoas se encontrarem espontaneamente e refletirem sobre as questões fundamentais da vida. Sem atividades programadas, os convidados podem assistir a um vídeo juntos, passear ou dialogar sobre um tema de interesse comum.

[Programa de Retiros em 2021](#)

-

Consideramos o retiro cada vez mais essencial nos tempos em que vivemos. Estamos a projetar um centro de retiros mais próximo, aqui no norte de Portugal, mas continuamos a considerar o Centro Krishnamurti em Inglaterra um lugar espantosamente adequado à reflexão, à paragem, vital para que olhemos com atenção a nossa vida. Em 2020, tentamos, sem sucesso, organizar um retiro português neste centro. Pode ser que em breve, e mediante o interesse por vós demonstrado, o possamos organizar novamente.

APOIAR

O trabalho de todas as pessoas que ajudaram a preparar este boletim é voluntário, assim como todo o trabalho de tradução de livros para português, legendagem de vídeos, resposta a emails, telefonemas, comunicação nas redes sociais, organização do retiro anual, encontros, exposições de vídeos, etc..

Continuamos a apelar a quem se interesse seriamente pela mensagem de Jiddu Krishnamurti para que nos contacte caso pretenda contribuir de forma voluntária para o trabalho do Núcleo, dar os primeiros passos na criação de Centros de Informação K ou simplesmente organizar projecções de vídeos e/ou reuniões de diálogo no local onde vive.

Pode também oferecer um contributo monetário (IBAN da associação OMSN: **PT50001000005169685000156**; envie, por favor, comprovativo, nome, morada e NIF para o email info.omundosomosnos@gmail.com) e, nesse caso, estará a ajudar-nos na organização de eventos, como exposições de vídeos, encontros e o retiro anual, a suportar os custos de alojamento e domínio do nosso site oficial, na aquisição de novas edições de livros, a ajudar uma criança a criar uma bolsa para estudar na escola Brockwood Park e ainda na criação de um Centro Krishnamurti em Portugal (no terreno já mencionado acima).

Agradecemos a todos aqueles que com os seus donativos ou por outra forma têm permitido que a tarefa de difusão dos ensinamentos de K em língua portuguesa continue.

-



Tu és o mundo e o mundo és tu. Portanto tu tens uma tremenda responsabilidade.

J. Krishnamurti, 2ª Palestra em Colombo, 9 Nov. 1980

ATENÇÃO

Está atenta a todos os teus pensamentos e sentimentos, não permitas que um único sentimento ou pensamento surja sem que te apercebas dele, e absorve todo o seu conteúdo. Absorver não é a palavra adequada, trata-se sim de ver todo o conteúdo do pensamento-sentimento. É como entrar numa sala e ver, de uma só vez, tudo o que está nela, a sua atmosfera e os seus espaços. Vermos e estarmos atentos aos nossos pensamentos torna-nos intensamente sensíveis, flexíveis e vigilantes. Não condenes nem julgues, mas está bem atenta. Da separação e das escórias retira-se o ouro puro.

Ver o que é, é muito difícil. Como se pode observar com clareza? Um rio quando encontra um obstáculo não fica parado; ele quebra a barreira usando a sua força, ou passa por cima dela, ou por baixo, ou vai à volta; ele não fica quieto; ele só pode agir. O rio revolta-se, por assim dizer, inteligentemente. Para percebermos *aquilo que é* tem de haver o espírito da revolta inteligente. Para não sermos confundidos por um pedaço de tronco, é preciso termos uma certa inteligência; mas geralmente somos tão ávidos por possuir aquilo que desejamos, que vamos contra o obstáculo; ou despedaçamo-nos de encontro a ele ou ficamos exaustos lutando contra ele. Ver a corda como corda não necessita coragem, mas tomar a corda por uma serpente, ficando a olhar, é preciso ter coragem. Devemos duvidar, procurar sempre, ver o falso como falso. Ganhamos força para ver claramente através da intensidade da atenção; tu vais ver, isso virá. Para agir, cada um deve estar em estado de negação; a negação traz a sua própria acção positiva. Penso que a questão reside em ver com clareza, porque a percepção gera a sua própria acção. Quando há elasticidade, não se põe a questão do certo e do errado.

Cada um de nós tem de estar muito lúcido dentro de si mesmo. Nessa altura, asseguro-te, tudo dará certo. Tenta estar lúcida, e verás que as coisas se tornarão certas sem que tu faças o que quer que seja sobre isso. O que está certo não é aquilo que desejamos.

Tem de haver uma revolução total, não apenas nas grandes coisas mas também nas pequenas coisas do dia-a-dia. Tu passaste por essa revolução, não voltes atrás, mantém-te nela. Mantém-te a ferver, interiormente.

in CARTAS A UMA JOVEM AMIGA

MALEDICÊNCIA E PREOCUPAÇÕES

É estranha a semelhança que há entre a maledicência e as preocupações. Ambas são produto de uma mente inquieta. A mente inquieta tem de ter sempre uma variedade mutável de expressões e de acções, tem de estar ocupada; tem de ter sempre muitas sensações, interesses passageiros – e a maledicência contém tudo isso.

A maledicência é a verdadeira antítese da intensidade de entrega. Falar sobre os outros, agradavelmente ou com maldade, é uma fuga a si próprio, e a fuga é a causa da inquietação. A fuga, na sua própria natureza, é desassossego. O interesse nos assuntos dos outros parece ocupar a maioria das pessoas, e esse interesse vê-se pela leitura de inúmeras revistas e jornais, com as suas colunas de mexericos, assassinatos, divórcios e tudo o mais.

Como estamos mais interessados no que os outros dizem de nós, ficamos ansiosos por saber tudo sobre eles; e daqui surgem as formas grosseiras e subtis de snobismo e de veneração da autoridade. Deste modo, nos vamos tornando mais e mais virados para o exterior e mais pobres por dentro. Quanto mais

existirmos para o exterior, mais sensações e distrações precisamos, e isto dá lugar a uma mente que nunca está em paz, que não é capaz de investigar profundamente nem de descobrir.

A maledicência é a expressão de uma mente que não tem sossego; mas estar simplesmente em silêncio pode não indicar uma mente tranquila. A tranquilidade não acontece através da abstinência ou da renúncia; ela chega com a compreensão de *o que é*. Compreender *o que é* necessita de imediata percepção, pois *o que é* não é estático.

Se não estivermos preocupados, a maioria de nós sentirá que não está viva; lutar com um problema é, para muitos, a demonstração de que existem. Não somos capazes de imaginar a vida sem um qualquer problema; e quanto mais estamos ocupados com um problema, mais vivos pensamos estar. A tensão constante provocada por um problema, que o próprio pensamento criou, leva ao embotamento da mente, tornando-a insensível e exausta.

Porque há essa preocupação incessante com um problema? Será que a preocupação vai resolver o problema? Ou será que a solução do problema chega quando a mente está tranquila? Mas, para muitas pessoas, uma mente tranquila é uma coisa muito temível; elas têm receio de estar tranquilas, pois sabe-se lá o que poderão descobrir nelas próprias; estarem preocupadas é para elas uma coisa preventiva. A mente que tem receio de descobrir está sempre na defensiva, e a inquietude é a sua defesa.

Através da tensão constante, do hábito e da influência das circunstâncias, os níveis conscientes da mente tornaram-se agitados, inquietos. A vida moderna encoraja a actividade superficial e a distração, que são uma outra forma de

autodefesa. Defesa é resistência, a qual não permite a compreensão.

As preocupações, assim como a maledicência, têm a aparência de serem intensas e sérias; mas se as observarmos mais de perto veremos que elas emergem da atracção e não do empenho. A atracção está sempre a mudar, e é por isso que o objecto das nossas preocupações e da maledicência também variam. A variação é mera continuidade modificada. A maledicência e as preocupações só terminam quando a inquietude da mente é compreendida. A simples abstenção, o controle ou a disciplina não produzem tranquilidade, apenas tornam a mente entorpecida, tornando-a insensível e limitada.

A superficial curiosidade mundana não é o caminho para a compreensão. A compreensão chega com o autoconhecimento. Aquele que vive em agitação não tem curiosidade profunda; e a mera curiosidade superficial, com as suas ressonâncias especulativas, é um impedimento ao autoconhecimento. A especulação, como a curiosidade mundana, é uma indicação de desassossego interior; e uma mente agitada, embora brilhante, destrói a compreensão e a felicidade.

in COMENTÁRIOS SOBRE O VIVER

INTELECTO, AUTORIDADE E INTELIGÊNCIA

Muitas pessoas parecem acreditar que, ensinando cada ser humano a ler e a escrever, os problemas se resolvem; mas esta ideia tem provado ser falsa. Os seres chamados «educados» não gostam da paz, não são pessoas integradas e também eles são responsáveis pela confusão e infelicidade que há no mundo.

A educação correcta significa o despertar da inteligência, a prática de uma existência integrada; e só essa educação é capaz

de criar uma nova cultura e um mundo pacífico; mas, para que aconteça este novo género de educação, temos de ter um novo ponto de partida, situado numa base completamente diferente.

Com o mundo a desabar à nossa volta, discutimos teorias e questões políticas vazias e jogamos com as reformas superficiais. Não indicará isto uma completa falta de consciência da nossa parte? Alguns estão de acordo que sim, mas continuam a agir exactamente da mesma maneira como sempre têm fito – e nisso reside a tristeza da existência. Quando encontramos aquilo que é verdadeiro e não actuamos em conformidade, isso torna-se um veneno dentro de nós mesmos; e esse veneno vai-se espalhando, ocasionando perturbações psicológicas, desequilíbrios e doenças. Só quando, no indivíduo, desperta a inteligência criativa é que há a possibilidade de se viver uma existência pacífica e feliz.

É impossível sermos inteligentes só por substituímos um governo por outro, um partido por outro, um explorador por outro. As revoluções sangrentas nunca irão resolver os nossos problemas. Somente uma profunda revolução interior, que altere todos os nossos valores, consegue produzir um ambiente diferente, uma estrutura social inteligente; e uma tal revolução só pode realizar-se dentro de cada um de nós. Nenhuma nova ordem surgirá enquanto, individualmente, não deitarmos abaixo as nossas barreiras psicológicas e, assim, nos tornarmos livres.

Podemos desenhar no papel o esquema de uma «utopia brilhante», de um mundo novo «perfeito»; mas sacrificar o presente em nome de um futuro desconhecido não vai decerto resolver os nossos problemas. Existem tantos elementos a intervir entre o agora e o futuro, que nenhum homem está em condições de adivinhar o que o futuro realmente será. O que podemos e devemos fazer, se estivermos verdadeiramente interessados, é atacar os nossos problemas agora, e não adiá-los

para um tempo futuro. A eternidade não está no futuro; a eternidade está no agora. Os nossos problemas existem no tempo presente, e só no presente eles podem ser resolvidos.

As pessoas realmente interessadas deverão regenerar-se a si mesmas; a regeneração só é possível quando abandonamos os valores que inventámos como produtos dos nossos desejos agressivos e egocêntricos. O autoconhecimento é o início da liberdade, e só quando nos conhecemos é que somos capazes de criar ordem e paz.

Alguns poderão perguntar: «O que pode um simples indivíduo fazer para alterar a história? Poderá ele realizar alguma coisa a partir da maneira como vive?» Certamente que pode. Obviamente que vocês e eu não conseguimos parar imediatamente as guerras, ou fazer com que instantaneamente as nações se entendam; mas ao menos temos a possibilidade de, na esfera dos nossos relacionamentos diários, provocar uma mudança radical, a qual terá os seus efeitos.

A transformação interior de um indivíduo afecta uma enorme quantidade de pessoas, isto, claro, se ele não estiver ansioso por resultados. Se pensamos em termos de ganhos e perdas, a mudança interior não é possível.

Os problemas humanos não são simples, eles são complexos. Para os compreender, precisamos de paciência e percepção, e é da maior importância que nós, enquanto indivíduos, os compreendamos e os resolvamos por nós mesmos. Eles não são para serem entendidos através de simples fórmulas ou *slogans*, nem por especialistas trabalhando ao longo de uma determinada linha teórica, o que levará a mais confusão e sofrimento psicológico. A maior parte dos nossos problemas só pode ser compreendida e resolvida quando estamos atentos ao nosso processo global, isto é, quando compreendemos todo o

nosso mundo psicológico; e nenhum líder religioso ou político nos pode dar a chave dessa compreensão.

Para nos conhecermos por dentro, temos de estar atentos ao modo como nos relacionamos, não apenas com as pessoas mas também com o que possuímos, com as ideias e com a natureza. Se estamos interessados em introduzir uma verdadeira revolução nos nossos relacionamentos, que formam a base da sociedade, temos de provocar uma mudança fundamental nos nossos valores e comportamentos; mas nós impedimos essa necessária e fundamental transformação de nós mesmos, e arranjamos revoluções políticas no mundo, que sempre conduzem ao derramamento de sangue e ao desastre.

O relacionamento baseado na sensação não pode ser um meio de nos vermos livres do «eu»; contudo, a maior parte dos nossos relacionamentos têm a ver com sensação, são o resultado de nosso desejo de ganho pessoal, do nosso conforto, da nossa segurança psicológica. Mesmo que eles ofereçam um escape momentâneo para o ego, tais relacionamentos acabam por reforçá-lo, através de actividades enclausurantes e egoístas. O relacionamento é um espelho no qual o «eu» e os seus caminhos podem ser observados; e só quando as características do «eu» são compreendidas, nas reacções dentro do relacionamento, é que existe uma libertação em relação a esse «eu».

Para que o mundo mude, tem de haver uma regeneração dentro de nós mesmos. Nada se consegue através da violência ou da liquidação mútua. É possível uma libertação temporária se nos juntarmos a grupos, se estudarmos métodos de reformar social e economicamente, se se fabricarem certas leis, se se rezar; mas façamos o que fizermos, sem autoconhecimento, e sem o amor que lhe é inerente, os nossos problemas expandir-se-ão e multiplicar-se-ão. Mas se aplicamos as nossas mentes e corações à tarefa de nos conhecermos interiormente, então, sem

dúvida alguma, estamos em condições de solucionarmos os nossos inúmeros conflitos e mágoas.

A educação moderna está a tornar-nos seres insensíveis; ela faz muito pouco no sentido de nos ajudar a descobrir a nossa vocação pessoal. Passamos em certos exames e, se tivermos sorte, conseguimos ter um emprego – que, muitas vezes significa uma rotina para o resto da nossa existência. Podemos não gostar da nossa profissão, mas somos forçados a continuar nele porque não temos outro meio de ganhar o sustento. Gostaríamos de fazer outra coisa completamente diferente, mas compromissos e responsabilidades não o permitem, e ficamos encerrados nas nossas ansiedades e medos. Frustrados, procuramos fugas através do sexo, da bebida, da política ou de uma fantasiosa religião.

Quando as nossas ambições saem frustradas, damos excessiva importância àquilo que achamos ser normal, e desenvolvemos ideias fixas. Enquanto não tivermos uma compreensão da nossa vida e do amor, dos nossos desejos políticos, sociais e religiosos, com as suas exigências e barreiras, os problemas não terminarão de crescer nos nossos relacionamentos, levando-nos à infelicidade e destruição.

A ignorância é a falta de conhecimento das características do «eu»; e esta ignorância não pode ser dissipada por actividades superficiais e por reformas; ela só pode desaparecer através de uma constante atenção aos movimentos e reacções do «eu» em todos os seus relacionamentos.

O que temos de saber é que não somos só condicionados pelo ambiente envolvente, mas também temos de ter consciência de que *somos* o que o ambiente for – não estamos separados dele. Os nossos pensamentos e reacções são

condicionados pelos valores que a sociedade, de que fazemos parte, nos impôs.

Não vemos que somos todo o ambiente porque existem várias entidades em nós, todas circulando em volta do «eu». O «eu» é feito dessas entidades, que não passam de meros desejos sob variadas formas. Deste aglomerado de desejos sobressai a figura central, o pensador, a vontade do «eu» e do «meu»; e estabelece-se, assim uma divisão entre o «eu» e o «não-eu», entre o «eu» e o ambiente ou sociedade. Esta separação é o início do conflito, interior e exterior.

Observar este processo, tanto consciente como oculto, é meditação; e através desta meditação o «eu», com os seus desejos e conflitos, é transcendido. É necessário o autoconhecimento se se quer estar liberto das influências e valores que dão abrigo ao «eu»; só neste estado de libertação existe Criação, Verdade, ou o que quisermos.

in A EDUCAÇÃO E O SIGNIFICADO DA VIDA

LIVROS DE K TRADUZIDOS E PUBLICADOS EM PORTUGAL

O MUNDO SOMOS NÓS – Editora Livros Horizonte (descatalogado)

CARTAS ÀS ESCOLAS – Editora Livros Horizonte (descatalogado)

O DESPERTAR DA SENSIBILIDADE – Editorial Estampa

O VOO DA ÁGUIA – Editorial Estampa

A TRANSFORMAÇÃO DO HOMEM – Edições Itau (esgotado)

MEDITAÇÕES – Editorial Presença

APRENDER A VIVER – Livros de Vida Editores

MEDITAÇÃO-A LUZ DENTRO DE NÓS – Editora Dinalivro

A VIDA – Editorial Presença

SERÁ QUE A HUMANIDADE PODE MUDAR? – Editora Dinalivro

O SENTIDO DA LIBERDADE – Editorial Presença

CARTAS A UMA JOVEM AMIGA – Editorial Presença

COMENTÁRIOS SOBRE O VIVER – Edições Mahatma

A EDUCAÇÃO E O SIGNIFICADO DA VIDA – Edições 70 (Almedina)

CARTAS ÀS ESCOLAS – Edições 70 (Almedina)

O QUE ESTÁS A FAZER COM A TUA VIDA – Cultura Editora

COMO PODE A MENTE ESTAR QUIETA – Cultura Editora

Contactos das Editoras:

Editora Livros Horizonte - geral@livroshorizonte.pt; www.livroshorizonte.pt;

Editorial Estampa - estampa@estampa.pt ; www.estampa.pt;

Editorial Presença - info@presenca.pt; www.presenca.pt.

Livros de Vida Editores - secretariado@europa-america.pt; www.europa-america.pt;

Editora Dinalivro - info@dinalivro.pt; www.facebook.com/Dinalivro.

Edições Mahatma - Tlm. 967319952; edicoesmahatma@mail.com;
www.edicoesmahatma.com;

Edições 70 - geral@edicoes70.pt; www.edicoes70.pt;

Cultura Editora - <https://culturaeditora.pt/>; info@particular.pt;

Os livros poderão ser encontrados em qualquer boa livraria, na livraria online Wook (www.wook.pt) ou encomendados às respectivas editoras.

ESCOLAS KRISHNAMURTI

ÍNDIA

RISHI VALLEY EDUCATION CENTRE

Internato

Idades dos 9 aos 18 anos

RAJGHAT EDUCATION CENTRE

Internato

Idades dos 7 aos 18 anos

Escola feminina dos 19 aos 21 anos

THE SCHOOL – KFI

Escola de Dia

Idades dos 4 aos 18 anos

THE VALLEY SCHOOL

Escola de Dia e Internato

Idades dos 6 aos 18 anos

BAL-ANAND

Escola de Tempos Livres
para crianças

SAHYADRI SCHOOL

Internato

Idades a partir dos 9 anos

INGLATERRA

BROCKWOOD PARK SCHOOL

Internato – Escola Internacional

Idades dos 14 aos 19 anos

Inwoods escola de dia dos 4 aos 12 anos

E.U.A.

THE OAK GROVE SCHOOL

Escola de Dia e Internato

Idades 3 aos 19 anos

Internato-Idades 10 aos 19 anos

Os contactos podem ser consultados na página da Fundação K:
www.kfoundation.org.

FUNDAÇÕES KRISHNAMURTI

KRISHNAMURTI FOUNDATION TRUST

Brockwood Park - Bramdean, Nr. Alresford - Hants SO24 0LQ, REINO UNIDO

Telefone: 00 44 (0) 1962 771525, Fax: 00 44 (0) 1962 771159

e-mail: info@kfoundation.org | site: www.kfoundation.org

ÍNDIA - Krishnamurti Foundation India

E.U.A.- Krishnamurti Foundation of America

ESPAÑA/AMÉRICA LATINA - Fundación Krishnamurti Latinoamericana

CENTROS (COMITÉS) INTERNACIONAIS

ÁFRICA DO SUL

AUSTRÁLIA

ALEMANHA

BÉLGICA

BRASIL

BULGÁRIA

CANADÁ

CHINA

COREIA DO SUL

DINAMARCA

EGIPTO

ESLOVÉNIA

ESPAÑA

FINLÂNDIA

FRANÇA

GRÉCIA

HOLANDA

HONG KONG

HUNGRIA

NORUEGA

INDÓNESIA

IRLANDA

ISRAEL

ITÁLIA

JORDÂNIA

MALÁSIA

MAURÍCIAS

NEPAL

NOVA ZELÂNDIA

NORUEGA

FILIPINAS

POLÓNIA

PORTUGAL

REPÚBLICA CHECA

ROMÉNIA

SINGAPURA

SRI LANKA

SUÉCIA

SUIÇA

TAILÂNDIA

TUNÍSIA

TURQUIA

UGANDA

Para além destes Centros Internacionais (Comités), outros centros de informação continuam a ser criados em alguns dos países acima referidos, bem como em países nos quais não existe qualquer comité. Os contactos serão fornecidos a pedido dos interessados mas podem ser consultados na página da Fundação K:

www.kfoundation.org/committees.html e www.kfoundation.org/world_infocentres.html

NÚCLEO CULTURAL KRISHNAMURTI

PORTUGAL

+351 965477360

nucleok@gmail.com

jk Krishnamurti.pt

<https://www.facebook.com/nucleoculturalkrishnamurti/>

<https://www.instagram.com/nucleoculturalkrishnamurtipt/>